


SICOOB CREDICOM - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DE MINAS GERAIS LTDA. - CNPJ/MF - 42.898.825/0001-15
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,
Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2018 do SICOOB CREDICOM - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde de Minas Gerais Ltda., na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2018 o SICOOB CREDICOM completou 26 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2018, o SICOOB CREDICOM obteve um resultado líquido de R\$ 49.730 mil representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 13,51%. Desse montante, R\$ 14.651 mil foram destinados ao pagamento de juros ao capital social integralizado pelos cooperados.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 1.528.111 mil. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 988.448 mil.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída (em mil):

Emprestimos.....	R\$ 920.501	93,13%
Financiamentos.....	R\$ 62.275	6,30%
Títulos Descontados.....	R\$ 5.672	0,57%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 39,95% da carteira, no montante de R\$ 394.852 mil.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 2.111.668 mil, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 15,51%.

As captações encontravam-se assim distribuídas (em mil):

Depósitos à Vista.....	R\$ 331.069	93,13%
Depósitos a Prazo.....	R\$ 1.780.599	84,33%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 12,14% da captação, no montante de R\$ 256.410 mil.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDICOM em 31/12/2018 era de R\$ 340.332 mil. O quadro de associados era composto por 52.308 Cooperados, havendo um acréscimo de 9,09% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alcadas pré-estabelecidas a serem observados e cumpridos conforme definido em política de crédito devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e validada pelo Banco Central do Brasil, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDICOM adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos

associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados (no nosso caso representados pelos Delegados Eleitos), o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia-a-dia.

A Cooperativa possui uma estrutura de Controles Internos, composta por um gerente e cinco analistas e um assistente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pela Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Código de Conduta, e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito anualmente na AGO, sendo que o atual conselho foi eleito na AGO de abril/2018, com mandato até a homologação da AGO de 2019 pelo Banco Central do Brasil, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplementares do Conselho Fiscal participam de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECREMEGE, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDICOM aderiram, por meio de compromisso firmado e registrado digitalmente, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDD 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

As Notas Explanativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2018		31/12/2017		PASSIVO	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	1.877.556	1.633.907	Circulante	2.186.136	1.866.588	Depósitos (Nota 13)	2.111.656	1.828.100
Disponibilidades (Nota 4)		8.744	7.759	Depósito à Vista	331.069	290.287	Depósito Sob Aviso	33.395	35.336
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)		1.047	493	Depósito a Prazo	1.747.192	1.502.476	Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio (Nota 14)	30.016	271
Relações Interfinanceiras (Nota 6)		1.528.111	1.373.199	Relações Interdependências (Nota 15)	7.558	10.537	Outras Obrigações (Nota 16)	36.905	27.680
Operações de Crédito (Nota 7)		320.728	241.248	Cob., e Arrec. de Trib. e Assemelhados (Nota 16.3)	481	288	Cob., e Arrec. de Trib. e Assemelhados (Nota 16.3)	481	288
Outros Créditos (Nota 8)		15.611	10.405	Sociais e Estatutárias (Nota 16.1)	20.103	13.507	Sociais e Estatutárias (Nota 16.1)	20.103	13.507
Outros Valores e Bens (Nota 9)		3.314	802	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16.2)	2.052	1.965	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16.2)	2.052	1.965
Não Circulante	689.772	550.302		Diversas (Nota 16.3)	14.270	11.920	Não Circulante	13.066	12.581
Realizável a Longo Prazo	644.642	515.478		Depósito a Prazo (Nota 13)	12		Depósito a Prazo (Nota 13)	12	
Operações de Crédito (Nota 7)		631.175	502.586	Diversas (Nota 16.3)	13.054	12.581	Diversas (Nota 16.3)	13.054	12.581
Outros Créditos (Nota 8)		12.629	12.136	Patrimônio Líquido (Nota 18)	368.126	305.040	Patrimônio Líquido (Nota 18)	368.126	305.040
Outros Valores e Bens (Nota 9)		838	756	Capital Social	261.287	208.128	Capital Social	261.287	208.128
Permanente	45.131	34.824		Reserva de Sobras	23.560	19.433	Reserva de Sobras	23.560	19.433
Investimentos (Nota 10)		36.324	27.031	Sobras Acumuladas	83.278	77.479	Sobras Acumuladas	83.278	77.479
Imobilizado em Uso (Nota 11)		8.232	7.315	TOTAL	2.567.328	2.184.209	TOTAL	2.567.328	2.184.209

As Notas Explanativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - (Em Milhares de Reais)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas		Totais	
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Expansão	-	67.937	240.408	
Saldo em 31/12/2016	156.873	(120)	15.718	-				
Destinação de Sobras Exercício Anterior					45.900	(45.900)		
Constituição de Reservas						(21.867)		
Ao Capital	21.867					(170)		
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados								
Movimentação do Capital:								
Por Subscrição/Realização	19.635		(282)				19.353	
Por Devolução (-)	(4.987)						(4.987)	
Reversões de Reservas								
Estorno Capital Subscrito					(45.900)	45.900		
Sobras ou Perdas Líquidas							1.200	
Provisão de Juros ao Capital					55.375	55.37		



Continuação...

SICOOB CREDICOM - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS
DA ÁREA DE SAÚDE DE MINAS GERAIS LTDA. - CNPJ/MF - 42.898.825/0001-15
3. Resumo das principais práticas contábeis**a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juiz, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CECREME e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benefícios em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA	- Normal	304	230	0.00	534	413	
A	0,5%	Normal	298.878	6.318	27.272	332.468	(1.373)
B	1%	Normal	217.354	8.512	18.145	244.011	(1.672)
B	1%	Vencidas	45	20	60	125	(1)
C	3%	Normal	320.125	13.817	11.885	345.827	(10.376)
C	3%	Vencidas	495	202	226	923	(28)
D	10%	Normal	23.481	3.675	3.517	30.673	(3.067)
D	10%	Vencidas	2.924	207	22	3.153	(315)
E	30%	Normal	6.556	681	485	7.722	(2.316)
E	30%	Vencidas	5.123	244	229	5.596	(1.679)
F	50%	Normal	2.512	1.009	38	3.559	(1.780)
F	50%	Vencidas	978	119	129	1.226	(612)
G	70%	Normal	292	75	0.00	367	(256)
G	70%	Vencidas	669	92	78	839	(587)
H	100%	Normal	3.685	85	76	3.846	(3.848)
H	100%	Vencidas	6.296	1.171	113	7.579	(7.578)
Total Normal		873.189	34.402	61.418	969.009	(25.745)	763.332
Total Vencidos		16.528	2.055	857	19.440	(10.800)	5.433
Total Geral		889.717	36.457	62.275	988.449	(36.545)	768.765
Provisões		(31.829)	(3.140)				(24.931)
Total Líquido		857.888	33.317	60.699	951.903		743.834

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	68.587	201.419	614.038	884.044
Financiamentos	7.074	18.596	36.605	62.275
Títulos Descontados	4.821	849	3	5.673
Conta Corrente: Cheque Especial / Conta Garantida / Adiantam a Depositante	36.457	-	-	36.457
TOTAL	116.939	220.864	650.646	988.449

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, tipo de cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimos / Financiamentos	Títulos Descontados	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	25	48.362	682	49.068	5%
Setor Privado - Indústria	176	13.654	226	14.055	1%
Setor Privado - Serviços	22.941	614.010	2.148	639.099	65%
Pessoa Física	13.314	218.032	2.617	233.963	24%
Outros	1	52.262	-	52.262	5%
TOTAL	36.457	946.319	5.673	988.449	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	24.931	14.093
Constituições/Reversões	15.598	13.918
Transferência para prejuízo	(3.984)	(3.080)
TOTAL	36.545	24.931

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	36.423	4%	31.367	4%
10 Maiores Devedores	257.260	26%	231.815	30%
50 Maiores Devedores	585.307	59%	469.386	61%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	16.540	14.210
Valor das operações transferidas no período	3.984	3.080
Valor das operações recuperadas no período	(909)	(750)
TOTAL	19.615	16.540

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017

<



Continuação...

SICOOB CREDICOM - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DE MINAS GERAIS LTDA. - CNPJ/MF - 42.898.825/0001-15

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Provisão para contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para contingências	Depósitos Judiciais
PIS (a)	2.073	2.073	2.027	2.027
COFINS (a)	9.762	9.762	9.547	9.547
Outros Passivos (b)	320	320	308	308
IRPJ e CSLL	82	82	80	80
Trabalhistas	461	36	466	28
PIS Folha	356	356	146	146
Cíveis	-	-	7	-
Total	13.054	12.629	12.581	12.136

a) Montante acima de R\$ 13.054 mil aproximadamente 91% (R\$ 11.835 mil) equivale à provisão para PIS e COFINS, decorrente de ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes dos atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS, conforme já detalhado anteriormente, inclusive com contrapartida de depósitos em juízo, contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia, conforme citado na Nota nº 8 (item c).

b) O valor citado em "Outros Passivos" (R\$ 320 mil) refere-se ao provisãoamento de um processo judicial junto à Receita Federal (R\$ 41 mil), um processo junto ao INSS (R\$ 158 mil) e uma PERDCOMP junto à Receita Federal (R\$ 121 mil) sendo os dois últimos oriundos da incorporada Unicred BH.

Movimentação das provisões para riscos e contingências:

Descrição	PIS / COFINS	Trabahistas	IRPJ E CSLL	Outros Passivos	Cíveis	PIS Folha	Total
	Saldo em 31/12/2016	11.176	449	76	290	-	-
Provisões feitas durante o exercício	398	528	4	18	7	146	1.101
Provisões utilizadas durante o exercício	-	(511)	-	-	-	-	(511)
Saldo em 31/12/2017	11.574	466	80	308	7	146	12.581
Provisões feitas durante o exercício	261	489	2	12	-	210	974
Provisões utilizadas durante o exercício	-	(494)	-	-	(7)	-	(501)
Saldo em 31/12/2018	11.835	461	82	320	-	356	13.054

17. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDICOM opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social
O capital social integralizado, pertencente integralmente aos cooperados, está representado, em 31/12/2018, por 69.676.643 cotas de R\$ 3,75 cada uma, totalizando R\$ 261.287 mil (em 31/12/2017, por 55.500.858 cotas de R\$ 3,75 cada uma, totalizando R\$ 208.128 mil). De acordo com o Estatuto Social do SICOOB CREDICOM, cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	261.287	208.128
Número de Associados	52.308	47.946

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. O saldo da Reserva Legal em 31/12/2018 é de R\$ 23.560 mil.

c) Reserva para Expansão

A constituição do Fundo de Reserva para Expansão tem a finalidade de prover a readequação de infraestrutura do PA; investimentos em tecnologia da informação; adequação imobiliária; obras de ampliação e melhoria da Sede e PA's decorrentes ou não de processos de incorporação (complemento na nota 18, f).

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2018	2017
Sobra líquida do exercício	42.524	38.587
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(1.256)	(1.436)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	41.268	37.152
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(4.127)	(3.715)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(2.063)	(1.857)
Sobras Apuradas	35.078	31.579
(+) Reversão de Reserva de Expansão	48.200	45.900
Sobra à disposição da Assembleia Geral	83.278	77.479

A Reserva Legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades; O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular n° 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como Exigibilidade, e utilizado para pagamento de despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971. Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

f) Destinação do Resultado

As sobras líquidas de cada exercício, após a constituição do Fundo de Reserva e do FATES, ficam submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Em 26 de abril de 2018 a Assembleia deliberou a distribuição das sobras (exercício 2017) em Conta Capital no valor de R\$ 24.279 mil, ao FATES o valor de R\$ 5.000 mil e a constituição da Reserva de Expansão no valor de R\$ 48.200 mil, totalizando R\$ 77.479 mil.

A reversão da Reserva de Expansão no valor de R\$ 48.200 mil foi contabilizada em 28 de dezembro de 2018, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2018, passando a integrar as sobras do exercício de 2018 (R\$ 83.278 mil), as quais serão deliberadas na próxima Assembleia.

19. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Receita de prestação de serviços	4.700	3.833
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.343)	(1.084)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(2.114)	(1.320)
Resultado operacional de atos não cooperativos	1.243	1.429
Resultado não operacional	13	7
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.256	1.436
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	1.256	1.436

20. Remuneração do Capital Social

A Cooperativa promoveu o pagamento da remuneração do capital social, visando remunerar o capital do seu associado. Os critérios para o pagamento obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. O pagamento foi demonstrado na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMLP, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997. O SICOOB CREDICOM promoveu o crédito da remuneração do capital social relativo ao exercício 2018 no dia 31/12/2018 (R\$ 14.651 mil), conforme deliberação do Conselho de Administração.

Descrição	31/12/2018
Remuneração do Capital Social - Associados	14.535
IRRF sobre a Remuneração do Capital	(163)
Remuneração do Capital Social - Associados Desligados	116
IRRF sobre a Remuneração do Capital – Associados Desligados	(-)
Valor líquido distribuído como Remuneração do Capital Social	14.488

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da SICOOB CREDICOM - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde de Minas Gerais Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDICOM em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório

21. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas (a)	117	383
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas (b)	246	175
Outras Rendas Operacionais (c)	8.965	7.935
TOTAL	9.328	8.493

a) Refere-se à reversão de provisões trabalhistas no valor de R\$ 54 mil e Outras Recuperações de Encargos e Despesas no total de R\$ 63 mil.

b) Reversão de Provisões para Garantias Prestadas – Cooprigações, durante o exercício 2018;

c) Atualização dos Depósitos Judiciais - com base no Índice Selic – R\$ 291 mil (conforme nota